

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PERFIL DO CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DO PARANÁ DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Tainá Vier Bernardo
Camila da Cruz Rodrigues

Autores: Isabelle Poglitsch Amaro Camargo
Alessandro Rolim Scholze
Maria José Galdino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A doença coronavírus 2019 (COVID-19) causada pelo SARS-CoV-2 provocou uma pandemia devido ao seu alto fator de mortalidade e infectividade. Após a implantação de medidas restritivas para a contenção da proliferação da doença como o distanciamento social e a educação remota, estas características trouxeram grande complicações para a saúde mental dos estudantes universitários entre elas, a busca pelo consumo de álcool como um mecanismo de fuga para a atual crise sanitária. **Objetivo:** Avaliar o perfil do consumo de álcool entre estudantes de enfermagem no estado do Paraná durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo transversal desenvolvido com graduandos de enfermagem das oito Universidades Estaduais do Paraná. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário de caracterização sociodemográfica, hábitos de vida e acadêmica. E para rastrear o uso de álcool utilizou-se o Alcohol smoking and substance involvement test (ASSIST). A coleta de dados ocorreu entre fevereiro a março de 2021 por meio do Google forms. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva frequência absoluta e relativa. Esta pesquisa obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Parecer n. 4.559.577. **Resultados:** Participaram deste estudo 803 estudantes de enfermagem, destes, 84,3% (n=677) consumiram álcool na vida, 64% (n=514) consumiram nos últimos três meses 64% (n=514) e 32,1% (n=258) mencionaram terem tido um forte desejo para o consumo de álcool. Ao correlacionar o consumo de álcool nos últimos três meses com as variáveis descritivas nota-se que, 87,7% (n=451) eram do sexo feminino, 72,8% (n=374) raça branca e 93,8% (n=482) solteiras. Quanto a caracterização acadêmica 95,1% (n=489) encontravam-se em regime de disciplina remota, 62,8% (n=323) pensaram em desistir do curso no último ano. Referente aos hábitos de vida 51,2% (n=263) praticam atividade física, 36,1% (n=267) fumaram nos últimos três meses e 26,4% (n=117) usaram maconha nos últimos três meses. **Conclusão:** os resultados evidenciam que durante o período da pandemia os estudantes de enfermagem apresentaram um alto índice de consumo de álcool. Assim, se faz necessário a implementação de ações de rastreamento do comportamento e hábitos adotados durante a pandemia entre estes estudantes bem como, o desenvolvimento de medidas de redução de danos pelas universidades e pelos colegiados de enfermagem visando reduzir os impactos negativos causado pela pandemia na saúde mental destes.